Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Monitorização neurofisiológica intraoperatória para cirurgias da coluna vertebral - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa **23/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil (GRUPAR-BR) considera importante que a decisão final sobre a terbinafina leve em conta não apenas as limitações das evidências científicas disponíveis, mas também a realidade das pessoas que vivem com esporotricose e que, após falha, intolerância ou contraindicação ao itraconazol, ficam com opções terapêuticas muito restritas., A esporotricose é uma doença negligenciada, atualmente presente em diferentes regiões do Brasil, e ainda existe ausência de uma alternativa terapêutica oral padronizada no SUS para esse grupo específico de pacientes. Também devem ser considerados a experiência clínica dos centros de referência brasileiros, o baixo custo do tratamento e o potencial da terbinafina de reduzir a necessidade de utilização de anfotericina B intravenosa e de hospitalizações., Para o paciente, ter uma alternativa oral pode representar a possibilidade de continuidade do cuidado quando o tratamento de primeira linha não é viável, evitando que a falta de opção terapêutica resulte na persistência das lesões, no agravamento do quadro ou na necessidade de tratamentos mais complexos. A esporotricose pode exigir tratamento durante vários meses e, sem tratamento adequado, as manifestações da doença podem persistir., Por isso, entendemos ser fundamental considerar a necessidade não atendida dessa população, especialmente diante da inexistência de outra alternativa oral incorporada especificamente para esses pacientes. A recomendação preliminar foi favorável à incorporação, considerando as taxas de cura observadas, a atividade terapêutica da terbinafina, seu baixo custo, o impacto orçamentário considerado aceitável e sua importância como alternativa para pessoas que não podem utilizar o itraconazol.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil (GRUPAR-BR) considera importante que a decisão final sobre a terbinafina leve em conta não apenas as limitações das evidências científicas disponíveis, mas também a realidade das pessoas que vivem com esporotricose e que, após falha, intolerância ou contraindicação ao itraconazol, ficam com opções terapêuticas muito restritas., A esporotricose é uma doença negligenciada, atualmente presente em diferentes regiões do Brasil, e ainda existe ausência de uma alternativa terapêutica oral padronizada no SUS para esse grupo específico de pacientes. Também devem ser considerados a experiência clínica dos centros de referência brasileiros, o baixo custo do tratamento e o potencial da terbinafina de reduzir a necessidade de utilização de anfotericina B intravenosa e de hospitalizações., Para o paciente, ter uma alternativa oral pode representar a possibilidade de continuidade do cuidado quando o tratamento de primeira linha não é viável, evitando que a falta de opção terapêutica resulte na persistência das lesões, no agravamento do quadro ou na necessidade de tratamentos mais complexos. A esporotricose pode exigir tratamento durante vários meses e, sem tratamento adequado, as manifestações	5ª - O GRUPAR-BR destaca que a decisão final deve considerar também a realidade vivida pelos pacientes, especialmente daqueles que permanecem sem uma opção adequada após não responderem ou não poderem utilizar o itraconazol. A esporotricose está presente em quase todo o território nacional, e ampliar as alternativas terapêuticas contribui para maior equidade no acesso ao cuidado. É especialmente importante considerar as pessoas que não conseguem continuar utilizando o itraconazol em razão de falha terapêutica, intolerância, interações medicamentosas, eventos adversos ou contraindicações. Para esses pacientes, a disponibilidade da terbinafina não representa apenas mais uma opção de medicamento, mas a possibilidade concreta de continuar o tratamento por via oral dentro do SUS. , ,

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				da doença podem persistir., Por isso, entendemos ser fundamental considerar a necessidade não atendida dessa população, especialmente diante da inexistência de outra alternativa oral incorporada especificamente para esses pacientes. A recomendação preliminar foi favorável à incorporação, considerando as taxas de cura observadas, a atividade terapêutica da terbinafina, seu baixo custo, o impacto orçamentário considerado aceitável e sua importância como alternativa para pessoas que não podem utilizar o itraconazol.,	
Organização da Sociedade Civil **05/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vários estudos demonstram aumento da segurança e redução das lesões intraoperatoria.	2ª - Sim, Qual: Monitorização Neurofisiológica Intraoperatoria, Positivo e facilidades: Reconheceu alteração no intraoperatorio, Negativo e dificuldades: Não tem no SUS.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não